

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE ITAPIRA.

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às 9:00 horas, na sala de Reunião do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira, situada na Rua Rui Barbosa nº 628, Centro, Itapira-SP, reuniram-se extraordinariamente os membros do Conselho de Previdência, o Sr. Fernando Vieira Caporali e as Senhoras: Estercita Rogatto Belluomini, Yaeko Nakatsubo Henrique, Maria Angélica Yoshizato, Ráquel Cassia de Campos Cardoso e a Contadora e Gestora de Recursos a Sra. Maria Isabel Iamarino Pizzi, como secretária “ad hoc”. **Ordem do dia:** - Sugestões de Realocação do Comitê de Investimentos e ou outros assuntos a tratar. Dando início aos trabalhos e a reunião, a Sra. Estercita Rogatto Belluomini agradeceu a presença de todos e solicitou da Sra. Maria Isabel Contadora e Gestora de Recursos do RPPS que expusesse as sugestões de realocação dos recursos do FMAP. A Sra. Maria Isabel, apresentou o **Fundo Itaú Institucional Phoenix Fi Ações**, que tem a análise da Consultoria Crédito e Mercado e o objetivo desse fundo apresentado é aplicar seus recursos em ativos financeiros que tenham como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado, observado que a rentabilidade do fundo será impactada dos custos e despesas, inclusive a taxa de administração, proporcionando retorno por meio da seleção de ações de companhias abertas com potencial de valorização e perspectiva de retorno em longo prazo. A carteira do fundo está composta, integralmente, por cotas do ITAÚ PHOENIX AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO. Este, por sua vez, se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 555, art. 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 28/04/2017. Naquela oportunidade, a carteira do fundo estava composta, preponderantemente, por ações de alta/média liquidez (83,22%), de diversos setores da economia, tais como: Petrobras (petróleo), CESP (energia), Valid (TI), Bradesco (financeiro), Minerva (alimentos), Sanepar (saneamento), Gafisa (imobiliário), Kroton (educação), Gerdau (metalurgia), dentre outros. As maiores participações na carteira eram: Lojas Americanas (8,28% do PL), Petrobras (6,58% do PL), BM&FBOVESPA (6,46% do PL) e Itaú Unibanco (6,27%). Os recursos remanescentes estavam investidos em operações compromissadas e títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional relacionadas a taxa básica de juros - Selic (LFT). Taxa de administração acima das práticas do mercado para fundos com estratégia semelhante. O fundo cobrará taxa de performance à razão de 20% (vinte por cento) do que exceder o Ibovespa. A rentabilidade do fundo apresenta-se acima do indicador de desempenho

(benchmark), em todos os períodos analisados. O fundo possui prazos de cotização e liquidação para pedidos de resgate (D+21 e D+24). Os principais riscos ao qual o fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado. O fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso III, da Resolução CMN nº 3.922/2010, estando apto a receber investimentos por parte do RPPS (Regulamento v. 20/05/2016). Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA – SP: A Política de Investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2017 permite alocação máxima no limite superior de até 15% em fundos enquadrados no Artigo 8º, Inciso III da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 11,22% (base julho/2017), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 2.833.048,04. Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo e não possui fundos com estratégias semelhantes (Ações -Livres), estando assim, abaixo do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual. O fundo não possui prazo de carência e apresenta rápida disponibilidade de resgate para recursos aportados (D+24), apresentando alta liquidez ao cotista. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, a Consultoria Crédito e Mercado e o Comitê de Investimentos do FMAP sugere o aporte de recursos. O aumento de exposição no mercado de renda variável se faz necessário para adequar a carteira do RPPS ao cenário macroeconômico atual. Caso o RPPS opte pelo investimento, a Consultoria Crédito e Mercado recomenda que os recursos sejam resgatados de fundos atrelados ao segmento de médio prazo (IRF-M/IMA-B 5/ IDKA IPCA 2A), que representam 33,35% da carteira, quantidade superior àquela indicada em nossos informes periódicos. O Comitê de Investimentos sugere migrar o valor de R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) do Fundo Capitalizado IMA B 5 +, que é um fundo de longo prazo, bastante volátil e que já deu bom resultado e o objetivo do Comitê é aumentar a exposição em renda variável. Outra sugestão do Comitê de Investimentos é migrar os recursos do Fundo Financeiro IMA-B, IMA-B 5+ e Novo Brasil, fundos esses alocados na Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, sendo longo e longuíssimo prazo. Realocar no Fundo ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA. O objetivo desse fundo é buscar superar o IPCA por meio da alocação preponderante em cotas de fundos de investimento de Renda Fixa atrelados ao IMA e seus sub-índices, podendo alocar também em fundos de investimento de Renda Fixa que seguem o CDI. Conforme determinado no regulamento, os fundos investidos pelo fundo deverão alocar seus recursos em títulos públicos federais. A carteira do fundo (base: julho/2017) estava composta por Cotas do ITAÚ RENDA FIXA PRÉ LONGO PRAZO - FUNDO DE INVESTIMENTO (CNPJ: 07.096.486./0001-52); ITAÚ RENDA FIXA IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO

(CNPJ: 07.376.660/0001-10), sendo que os fundos investidos alocam seus recursos em títulos públicos federais (NTN-B, LTN e LFT), em operações compromissadas e em operações no mercado futuro da taxa DI. Taxa de administração em linha com as práticas de mercado para fundos com estratégia semelhante. Importante destacar que a performance do fundo dependerá preponderantemente da capacidade do gestor em modificar a composição da carteira, reposicionando-a de acordo com a correta leitura do cenário macroeconômico à frente. O fundo iniciou suas atividades recentemente (14/11/2016), durante os meses de operação apresentou resultado consistentemente acima do benchmark. Os principais riscos que o fundo incorre estão diretamente relacionados ao mercado. O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a, da Resolução CMN nº 3.922/2010, não existindo impedimento legal para aplicação dos recursos pelos RPPSs (regulamentos v. 06/09/2016). Entretanto, o regulamento do fundo não determina, de forma textual, em qual (ais) fundo (s) o fundo pode investir recursos. À luz das exigências estabelecidas no Artigo 12º da Resolução CMN nº 3.922/2010, as aplicações dos regimes próprios de previdência social em fundos de investimento em cotas de fundos de investimento serão admitidas, desde que seja possível identificar e demonstrar que os respectivos fundos mantenham as composições, limites e garantias exigidas para os fundos de investimento de que trata a Resolução 3.922/2010. Em razão da composição da carteira do fundo estar sujeita a alterações, a critério do gestor e a qualquer momento, a análise quanto aos requisitos do artigo 12º deverá ser permanentemente monitorada pelo RPPS. Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITAPIRA – SP: A Política de Investimentos do RPPS elaborada para o exercício de 2017 permite alocação máxima no limite superior de até 30% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a" da Resolução CMN 3.922/2010. Atualmente, a carteira apresenta 16,01% (base julho/2017), havendo margem para novos investimentos até o limite superior de R\$ 10.484.583,40. Atualmente, o RPPS não tem investimentos neste fundo, possuindo aproximadamente 33,35% da carteira em fundos com estratégias semelhantes (médio prazo), acima do recomendado em nossos informes diante do cenário econômico atual. O fundo não possui prazo de carência e apresenta rápida disponibilidade de resgate para recursos aportados (D+5), apresentando alta liquidez ao cotista. Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, recomendamos aumentar a exposição nessa estratégia, pela característica de gestão “duration” (alocação dinâmica). Em um cenário de grandes incertezas como o atual na economia doméstica, é importante ter fundos com essas características, porque não precisa seguir uma carteira fixa. Caso o Conselho opte pelo investimento, o Comitê recomenda que os

recursos sejam resgatados de fundos de renda fixa de longuíssimo prazo (IMA-B 5+). A recomendação é zerar a posição no vértice da curva de juros no longuíssimo prazo. Diante do aumento das incertezas em relação a situação fiscal, O Comitê espera mais volatilidade nos papéis atrelados ao IMA-B 5+. Na opção de realizar o investimento, o administrador e gestor do fundo deverão estar credenciados, em obediência aos requisitos da Portaria MPS 440/2013, e considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS. Mediante a explanação feita de acordo com a sugestão do Comitê de Investimentos e todas as análises da Consultoria Crédito e Mercado, os membros do Conselho Municipal de Previdência por unanimidade, acataram a sugestão do Comitê de Investimentos em resgatar R\$ 1.000.000,00 (Um Milhão de Reais) do Fundo IMA B 5 + do Fundo Capitalizado e aplicar no ITAÚ PHOENIX AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO e resgatar dos Fundos IMA B, IMA B 5+ e Novo Brasil do Fundo Financeiro e aplicar aproximadamente o valor de R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais) no ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra a Sra. Estercita Rogatto Belluomini deu por encerrados os trabalhos e a reunião e eu Maria Isabel Iamarino Pizzi, Secretária “Ad hoc” lavrei a presente ata que vai assinada por mim _____ e por todos os presentes. Itapira-SP, 12 de setembro de 2017.

Estercita Rogatto Belluomini – Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Yaeko Nakatsubo Henrique – Vice Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Maria Angélica Yoshizato – Membro do Conselho Municipal de Previdência

Raquel Cássia de Campos Cardoso – Membro do Conselho Municipal de Previdência

Fernando Vieira Caporali – Membro do Conselho Municipal de Previdência